



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO E EMENTA DE DISCIPLINA DA PÓS GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO						
Disciplina ENTOMOLOGIA FLORESTAL					Código 208042	
Departamento FITOSSANIDADE					Sigla da Unidade DFs	
Professor Responsável pelas Disciplinas MAURO SILVEIRA GARCIA					Matrícula do SIAPE 0421726	
Outros Professores Envolvidos Prof. Alci Enimar Loeck						
Semestre Letivo	Duração em Semanas	Carga Horária Semanal 02				Carga Horária Total 34
I (X) II ()	17	Teóricas 01	Exercício 00	Prática 01	Total 02	Número de Créditos 02
Pré-Requisitos						

EMENTA	
Introdução, importância e histórico da Entomologia Florestal; Impacto na entomofauna em áreas reflorestadas com espécies exóticas; Ordens de importância florestal: Coleoptera, Lepidoptera, Hymenoptera, Isoptera, Hemiptera e Diptera; Pragas do Eucalipto; Pragas do Pinus; Pragas da Acácia; Pragas pós-corte; Métodos de amostragem de pragas de florestas; Aplicação dos índices faunísticos; Manejo integrado de pragas em viveiros e em florestas em desenvolvimento; Métodos de controle de pragas de florestas.	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA	
1. FITOSSANIDADE 2. 3. 4. 5. 6.	(AC) ¹ () () () () ()
Obs. 1 = (OA) Obrigatória (OP) Optativa (AC) Área de Concentração (DC) Área de Domínio Conexo	

____/____/____ Data	_____ Assinatura do Responsável pela disciplina
APROVAÇÃO	
Departamento	
____/____/____ Data	_____ Assinatura do Chefe do Depto e carimbo
COCEPE	
____/____ Nº da Ata da Reunião	____/____/____ Data da Aprovação
_____ Assinatura do Diretor Departamento de Pós Graduação e carimbo	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO	
Unidades e Assuntos	Nº de Horas Aulas
1. Introdução, importância e histórico da Entomologia Florestal.....	02
2. Impacto na entomofauna em áreas reflorestadas com espécies exóticas.....	02
3. Ordens de importância florestal: Serão abordados aspectos visando aprofundar o assunto, em relação ao que foi tratado na graduação, e direcionando para a área de pragas florestais.	
3.1. Ordem Coleoptera	02
3.2. Ordem Lepidoptera	02
3.3. Ordem Hymenoptera	02
3.4. Ordem Isoptera	02
3.5. Ordem Hemiptera	01
3.6. Ordem Diptera	01
4. Pragas que atacam eucalipto.....	04
5. Pragas que atacam o pinus.....	02
6. Pragas que atacam a acácia negra.....	02
7. Pragas pós-corte	02
8. Métodos de amostragem de pragas de florestas	02
9. Índices faunísticos.....	02
10. Manejo integrado de pragas (MIP)	
10.1. MIP em viveiros	01
10.2. MIP em florestas em desenvolvimento	01
11. Métodos de controle de pragas de florestas:.	
11.1. Controle químico	01
11.2. Controle biológico	01
12. Avaliação:	
12.1. Prova escrita	02
12.2. Uma revisão bibliográfica sobre um assunto proposto	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nº de Ordem	Referências
1	BRAGANÇA, M.A.L. Influência das áreas de conservação sobre Lepidoptera e Hymenoptera em eucaliptais. Viçosa: 1995, 101p. [Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa]
2	DAJOZ, R. 1983. Ecologia geral. 4ª. ed. Petrópolis, Vozes. 472p.
3	FLECHTMANN, C. A. H. Scolytidae em reflorestamentos com pinheiros tropicais. Piracicaba: IPEF, 1995. 201 p.
4	FLETCHMANN, C. A.H.; GASPARETO, C.L. Scolytidae em pátio de serraria da fábrica Paula Souza (Botucatu/SP) e fazenda Rio Claro (Lencóis Paulista/SP). Scientia Forestalis, Piracicaba, n. 51, p. 61-75, 1997.
5	GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia Agrícola. Piracicaba:FEALQ, 2002. 920p.
6	LARANJEIRO,A. J. Estabilidade da entomofauna num mosaico de plantções de eucalipto e áreas naturais de conservação. Piracicaba: 2003. 142p [Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Univ. São Paulo].
7	MULLER, J. A., ANDREIV, J. 2004. Caracterização da família Scolytidae (Insecta: Coleoptera) em três ambientes florestais. Cerne, Lavras , V. 10, N. 1, P. 39-45.
8	PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA; BENTO, J. M.S. Controle biológico no Brasil: Parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 635p.
9	SANTANA, D. L. Q. Ctenarytaina spatulata Taylor, 1997 (Hemiptera: Psyllidae): morfologia, biologia, dinâmica, resistência e danos em Eucalyptus grandis Hill. Ex Maiden. Curitiba: 2003. 136p. [Tese (Doutorado). Universidade Federal do Parana].
10	SILVEIRA-NETO, S., NAKANO, O. BARBIN, D. & VILLA NOVA, N.A. 1976. Manual de ecologia dos insetos. Ceres, São Paulo.
11	VISÃO AGRÍCOLA. Florestas: Manejo sustentável gera benefícios e preserva ecossistemas. ESALQ/USP. 2005. 120p.
12	ZANUNCIO, J. C.; SANTANA, D. Q.; NASCIMENTO, E. C. do; SANTOS, G. P.; ALVES, J. B.; SARTÓRIO, R. C.; ZANUNCIO, T. V. MANUAL DE PRAGAS EM FLORESTAS. Lepidoptera desfolhadores de eucalipto: Biologia, ecologia e controle. IPEF/SIF, 1993. 140P.
13	Zanuncio, J.C., J.B. Alves, G.P. Santos & W.O. Campos. 1993. Levantamento e flutuação populacional de lepidópteros associados à eucaliptocultura: VI-Região de Belo Oriente, Minas Gerais. Pesq. Agropec. Bras. 28: 1121-1127
14	ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba: FEALQ, 1993. 139p.
15	WILCKEN, C.F. Estrutura da comunidade de lepidópteros, coletados em armadilhas luminosas, que ocorrem em florestas de Eucalyptus grandis Hill ex Maiden. Piracicaba: 1991. 148p. [Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Univ. São Paulo].